



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Plano Anual de Avaliação Institucional

Período: 2025–2026

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA)/UFDPar foi instituída pela Portaria nº 114 GR/2020, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria Ministerial - MEC nº 2.051/2004, de 9 de julho de 2004, e demais legislações pertinentes, observando o Estatuto e o Regimento Geral da UFDPar, atua de forma colegiada e permanente na condução do processo de autoavaliação da Universidade e tem seu Regimento Interno estabelecido pela Resolução CONSUNI nº 95 de 11 de outubro de 2024.

O presente plano de ação define como os trabalhos serão desenvolvidos pela CPA no período de 2025 a 2026, sendo possível compreender melhor o processo de autoavaliação institucional, e permitindo a comunidade acadêmica possa acompanhar as atividades dessa comissão ao longo do processo. Com essa política, a CPA reforça o convite aos docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade externa, a conhecer e participar de todo o processo da autoavaliação, desde a elaboração e planejamento de suas atividades até a proposição e implantação das ações respaldadas nas informações dos resultados. Dessa forma, constrói-se um processo político na dinâmica institucional, a partir das diferentes perspectivas dos segmentos mencionados.

Assim sendo, mesmo publicado, esse documento pode ainda sofrer ajustes na condução dos trabalhos aqui estabelecida, em função de possíveis sugestões, sem prejuízo ao propósito principal da avaliação, pois ele é submetido à apreciação da comunidade. Considerando-se que todo planejamento é resultado de um processo dinâmico, o mesmo admite reconfigurações antes da implantação de cada uma das ações.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. AUTOAVALIAÇÃO DA UFDPat | 4 |
| 2.1. Concepção de Avaliação Institucional | 4 |
| 3. OBJETIVOS | 7 |
| 3.1. Objetivos específicos..... | 7 |
| 4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS..... | 8 |
| 4.1. Sensibilização | 8 |
| 4.2. Metodologia..... | 8 |
| 1ª Etapa – Avaliação Institucional para docentes e técnico administrativos | 9 |
| 2ª Etapa – Avaliação Discente | 9 |
| 3ª Etapa - Avaliação Institucional da Comunidade externa..... | 9 |
| 4.3. Calendário de coleta de dados | 10 |
| 4.4. Divulgação dos Resultados (Avaliação institucional 2025)..... | 10 |
| 5. ENCONTROS DOS MEMBROS DA CPA | 12 |
| 6. AGENDA MENSAL DA CPA..... | 13 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 15 |
| REFERÊNCIAS | 15 |

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o período de 2025 a 2026. Funciona, portanto, como um instrumento de previsão e execução, pois ao mesmo tempo em que planeja e define os caminhos da Autoavaliação também registra alguns de seus procedimentos.

A CPA expõe suas ações planejadas e solicita sugestões da comunidade, permitindo o enraizamento de uma cultura participativa de desenvolvimento e de melhoria contínua, bem estruturada e pautada em boas práticas da avaliação da educação superior. Logo, a prática avaliativa volta-se para o desenvolvimento das pessoas e consecutivamente da instituição.

O objetivo desse documento consiste em publicitar o plano das ações que serão desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional da UFDFPar em 2025, e simultaneamente:

- a) Orientar todos os envolvidos no processo de Autoavaliação;
- b) Apresentar as dimensões que serão avaliadas em 2025/2026;
- c) Esclarecer os objetivos das ações planejadas para os envolvidos;
- d) Estabelecer a agenda mensal da CPA.

Em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as bases da avaliação proposta têm como características fundamentais a Autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais, buscando:

- Ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;
- Explicitar a responsabilidade social da Educação Superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- Superar meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;
- Aprofundar a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;
- Valorizar a solidariedade e a cooperação, e não a competitividade e o sucesso individual.

2. AUTOAVALIAÇÃO DA UFDPAr

A Autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a UFDPAr constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sua CPA sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Atualmente, a equipe da CPA da UFDPAr é constituída pelos seguintes membros:

Tabela 1 - Membros da CPA

| Segmento representado | Componente |
|---------------------------------|---|
| Corpo Docente | Francisca Beatriz de Melo Sousa, (Coordenadora) |
| | Karina Oliveira Drumond |
| Técnico Administrativo | Cátia Regina Furtado da Costa |
| | Adriana Luiza de Sousa Varão |
| Corpo Discente da Graduação | Milena Machado Pontes |
| | Maria Clara Araújo Vasconcelos |
| Corpo Discente da Pós-graduação | Antonio Carlos Pereira de Oliveira |
| | André Luís Fernandes Lopes |
| Sociedade Civil Organizada | Alyne Maria Barbosa de Sousa |

2.1. Concepção de Avaliação Institucional

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Avaliação Institucional deve levar em consideração o conjunto de aspectos

indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade.

Com base nos princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES constituem-se como princípios norteadores da avaliação institucional do UFDFPar:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;
- Manutenção da cultura avaliativa na instituição;
- Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
- Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados; e
- Avaliação como fator de mudança cultural.

Considera-se a avaliação como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A Autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo. Diante disso, concebendo a Autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

A Autoavaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, mais especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos. Em algum momento particular da vida da Instituição, a avaliação poderá priorizar determinados indicadores, quer administrativo, quer pedagógicos, que atendam a seus objetivos e às suas metas. O fato de priorizar determinados aspectos não invalida a ideia de globalidade como característica da Autoavaliação institucional.

Desse modo, a Autoavaliação Institucional da UFDFPar atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a

promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à Autoavaliação institucional.

Neste sentido, entende-se que o processo de construção coletiva de uma cultura de avaliação é o melhor caminho para se avaliar a UFDFPar, iluminando suas virtudes, identificando seus pontos fortes, suas potencialidades e suas fragilidades, contribuindo, enfim, para uma reflexão coletiva sobre a própria identidade institucional que favoreça a orientação de seus rumos.

3. OBJETIVOS

O plano de ações para o processo da avaliação institucional tem como objetivo geral desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional como forma de subsidiar a gestão administrativa e pedagógica, possibilitando a Instituição o aprimoramento na sua qualidade. Para tanto, o processo de avaliação prioriza alguns indicadores, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas.

3.1. Objetivos específicos

- Fortalecer a cultura de avaliação da UFDPAr, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa sobre a importância do processo avaliativo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços;
- Oferecer alternativas para a tomada de decisões estratégicas;
- Aumentar permanentemente sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;
- Viabilizar projeto para disseminar a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto ao corpo docente e discente, estimulando a participação de todos;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;
- Publicitar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
- Orientar, acompanhar e analisar as avaliações externas dos cursos e da instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação.

4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

A Autoavaliação institucional da UFDFPar abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando-se os seguintes eixos:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Políticas acadêmicas;
3. Políticas de gestão;
4. Infraestrutura física e
5. Desenvolvimento institucional

Implantada de forma sistemática, permanente e atualizada, a Autoavaliação procurará conjugar a atuação das diversas unidades de ensino que compõem a instituição com as demandas da sociedade, que lhes dão significado.

4.1. Sensibilização

A sensibilização ocorrerá via redes sociais, salas de aula on-line, visitas em laboratórios de aulas práticas e produção de vídeos da CPA para esclarecer, sobretudo, a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela. De fato, a principal estratégia de sensibilização será divulgar os resultados das autoavaliações da CPA e seus impactos na IES. A fixação de banner nas unidades, convidando a comunidade à participação da Autoavaliação e envio de e-mail e mensagem on-line sobre a Autoavaliação serão reforçadas.

Outra estratégia será o incentivo a todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimentos de dúvidas, bem como visitar a sala da CPA e participar dos encontros mensais.

4.2. Metodologia

A principal técnica de coleta de dados realizada até o momento pela CPA é a aplicação de um questionário. A coleta de dados é composta pela avaliação institucional destinada à comunidade acadêmica interna (discentes, professores e pessoal técnico-administrativo) a qual se pretende realizar em 2 momentos distintos:

- No primeiro semestre para docentes e técnico administrativos; e
- No segundo semestre para discentes da graduação e pós-graduação

Ademais pretendemos estender a avaliação da instituição para a comunidade com um questionário a ser aplicado ao longo do segundo semestre de 2025.

1ª Etapa – Avaliação Institucional para docentes e técnico administrativos

Esta etapa propicia o fornecimento de subsídios para o estudo específico de avaliação da avaliação da instituição sob a ótica dos servidores. Esta ação determina a sondagem junto aos professores e pessoal técnico-administrativo, por meio da aplicação de instrumento específico em meio eletrônico, em que os diferentes registros são qualificados e separados por níveis de participação acadêmica (docentes e pessoal técnico-administrativo), para posterior quantificação e análise. Ela será realizada no 1º Semestre de 2025.

Os itens serão avaliados de acordo com a escala Likert para responder às perguntas como “1- discordo totalmente”, “2- discordo”, “3- nem concordo, nem discordo”, “4- concordo” e “5- concordo totalmente” por meio de resposta as questões objetivas e, englobarão os 5 eixos citados anteriormente.

2ª Etapa – Avaliação Discente

Nesta etapa, será solicitado aos estudantes a avaliação institucional. Esta avaliação acontecerá no 2º semestre de 2025.

3ª Etapa - Avaliação Institucional da Comunidade externa

A avaliação institucional da comunidade externa é um processo que envolve a participação de pessoas e entidades externas à instituição para coletar informações e opiniões sobre a atuação da instituição, seus programas, serviços e impacto na comunidade. Essa avaliação é essencial para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua da qualidade. A avaliação externa busca complementar a autoavaliação institucional, oferecendo uma perspectiva diferente sobre a instituição e seus resultados. O instrumento avaliativo será um formulário online e abordará eixos avaliativos alinhados aos SINAES:

- Responsabilidade Social – ações da instituição voltadas para o desenvolvimento social, ambiental e cultural da região.
- Relevância da formação dos egressos – qualidade da formação acadêmica percebida pelos empregadores e pela sociedade.

- Imagem da Instituição – percepção pública da marca institucional.
- Integração com a comunidade – projetos de extensão, eventos, parcerias e acessibilidade à comunidade.
- Comunicação Institucional – clareza, alcance e eficiência dos canais de comunicação com o público externo.

4.3. Calendário de coleta de dados

Considerando que um dos compromissos da CPA consiste em aumentar ainda mais a aderência da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação, o sistema on-line para coleta de dados ficará aberto por um período maior de tempo, dando oportunidade para que estudantes, professores e gestores possam participar quando considerarem mais conveniente. Para tanto, desde que a pesquisa esteja liberada, conforme cronograma de coleta de dados (Tabela 2), sempre que o usuário acessar o site da UFDPar ele terá oportunidade de acessar os questionários.

Tabela 2 - Cronograma de coleta de dados – CPA / UFDPar – 2025/2026

| Pesquisas | 1° Semestre | 2° Semestre |
|--|--------------------|--------------------|
| Avaliação servidores | Julho a agosto | |
| Avaliação Discente | | Setembro a outubro |
| Avaliação Institucional da Comunidade externa | | Setembro a outubro |

4.4. Divulgação dos Resultados (Avaliação institucional 2025)

A disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final, durante o processo. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas. Sem esse cuidado a pesquisa arruína seus objetivos e pode inviabilizar os resultados esperados, mas, sobretudo a um grupo restrito de interessados. A publicação de um texto final é desejável para que os participantes reconheçam as possibilidades

e a viabilidade de reunirem, consistentemente, as informações que instruem suas ações e se tornem autores de suas próprias vidas, mas a difusão entre os participantes é indispensável para que se vejam construtores ativos de sua história.

Nesse sentido, o relatório da avaliação institucional será feito por meio da divulgação dos dados obtidos, visando a melhoria do programa institucional, fomentando as mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

A forma de comunicação utilizada para dar retorno às informações é um fator que pode interferir no processo avaliativo, uma vez que a comunicação desprimorosa pode transformar-se, de imediato, em resistência à autoavaliação institucional. Uma vez informado de suas necessidades, potencialidades e ineficiências, o ser humano é capaz de refletir e vir a aceitar sua mudança para, então, poder evoluir. Assim, a comunicação adequada dos dados da avaliação institucional possibilita a tomada de decisões e, até mesmo, a elaboração deste e de outros planos de ação para um aperfeiçoamento contínuo.

Os resultados obtidos por meio da Avaliação Institucional são transformados em relatórios descritivos, os quais são encaminhados aos envolvidos no processo de avaliação, bem como aqueles que têm o poder da tomada de decisões. A análise e a discussão dos resultados será feita apenas pelas pessoas diretamente responsáveis pelas atividades avaliadas da Comissão Própria de Avaliação.

Informações que interessam à comunidade discente serão amplamente divulgadas através do site da IES, com acesso irrestrito.

A divulgação dos resultados ocorrerá por meio de:

- a) Confecção de boletins informativos e folders sobre autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;
- b) Publicação na página principal do site da IES e no sistema on-line, banner com notícias e relatório de avaliação Institucional;
- c) Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores, mural dos cursos; sala de estar dos funcionários, etc.;
- d) Envio de mensagem on-line para professores, gestores e estudantes sobre os resultados da autoavaliação;

Para alcançar os diferentes segmentos, as estratégias utilizadas serão expostas a seguir.

a) Por curso:

Alunos: representantes discentes nos eventos do curso, encontros de formação, visitas em sala e apoio do coordenador.

Professores: reuniões de planejamento, encontros de formação e colegiado e eventos dos cursos.

b) Por Segmento:

Gestão superior: reuniões semestrais.

Setores: reuniões com coordenadores dos setores.

Funcionários: reuniões por setores, com o apoio do setor de Recursos Humanos.

5. ENCONTROS DOS MEMBROS DA CPA

Objetivo: organizar e desenvolver as estratégias da CPA de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.

Tabela 3. Encontros mensais dos membros da CPA

| Mês | Data | Dia da semana | Horário | Local |
|-----------|----------|---------------|---------|--|
| Fevereiro | 14/02/25 | Quarta | 14:00h | Sala de Reuniões da CPA Segundo andar, Bloco 21, ou Reuniões por videoconferência |
| Março | - | | | |
| Abril | - | | | |
| Maiο | - | | | |
| Junho | 18/06/25 | | | |
| Julho | 16/07/25 | | | |
| Agosto | 13/08/25 | | | |
| Setembro | 17/09/25 | | | |
| Outubro | 22/10/25 | | | |
| Novembro | 19/11/25 | | | |

6. AGENDA MENSAL DA CPA

Tabela 4. Agenda CPA

| Março |
|---|
| Organizar dados para o relatório de avaliação institucional 2024 |
| Elaborar, revisar e postar Relatório de Avaliação Institucional 2024 no e-MEC |
| Abril |
| |
| Mai |
| |
| Junho |
| Publicar relatório da Avaliação Institucional 2024; Divulgar ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação nos espaços específicos e em reuniões previamente agendadas Encaminhar plano de ação 2025 para aprovação da reitoria Idealizar o Informativo da CPA; Discutir com a equipe de comunicação institucional acerca da identidade visual da CPA – ciclo 2025; Revisar os questionários da avaliação institucional 2025; Organizar reunião, em conjunto com o PROGEP, para divulgar avaliação institucional 2025 para os servidores e sensibilizá-los para a participação dos funcionários |
| Julho |
| Publicar plano de ação da CPA 2025 no site; Acompanhar avaliação institucional 2025 voltada para servidores Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional 2025 |
| Agosto |
| Participar das reuniões de formação com os ingressantes Elaborar instrumento e formulário para Pesquisa com a comunidade externa e discentes |
| Setembro |
| Iniciar a aplicação do formulário da Avaliação Institucional 2025 para discentes e comunidade externa |

| Outubro |
|---|
| Finalizar no final do mês aplicação do formulário da Avaliação Institucional 2025 para discentes, egressos e comunidade externa |
| Novembro |
| Realizar tratamento estatístico dos dados coletados Consolidar a análise e tratamento dos dados coletados Iniciar Relatório Avaliação institucional 2025 Iniciar pesquisa - levantamento de demandas Iniciar a elaboração do plano de ação 2026 |
| Dezembro |
| Finalizar Relatório Avaliação institucional 2025 |

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que com a apresentação desse plano a comunidade acadêmica da UFDPar e comunidade externa compreendam melhor o processo de avaliação Institucional e saiba que a CPA está sempre de portas abertas. Por fim, a comissão agradece antecipadamente todas as sugestões e espera lograr êxito nos trabalhos que serão desenvolvidos em 2025.

O trabalho desenvolvido pela CPA envolve em sua amplitude: a preocupação constata em sensibilizar a força de trabalho e alunos da Instituição para o cumprimento da avaliação; o feedback, que oferece a cada membro da Instituição o conhecimento de seu desempenho, ajudando-o a criar mudanças e estimulando-o ao aperfeiçoamento profissional e a formação ao longo da vida.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa a promover a reflexão sobre as limitações, possibilidades e diferentes ações desenvolvidas com vistas ao aperfeiçoamento do processo educacional, como um todo.

Finalmente, o processo de avaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços educacionais que se produz em todas as áreas da UFDPar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Aprovado em reunião da CPA, no dia 18 de junho de 2025